

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

## SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

**CAMILO GIRALDO-GIRALDO**  
(ORGANIZADOR)



**EDITORA  
ARTEMIS**  
2025

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

## SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

**CAMILO GIRALDO-GIRALDO**  
(ORGANIZADOR)



**EDITORA  
ARTEMIS**

2025



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizador</b>	Prof. Dr. Camilo Giraldo-Giraldo
<b>Imagem da Capa</b>	groprop/123RF
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juárez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*  
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*  
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis e humanidades [livro eletrônico] :  
saberes, práticas e horizontes de investigação / organização de  
Camilo Giraldo-Giraldo. – 1. ed. – Curitiba : Editora Artemis, 2025.  
il. color.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-81701-67-3

DOI 10.37572/EdArt\_300925673

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. 3. Interdisciplinaridade. 4.  
Pesquisa científica. I. Giraldo-Giraldo, Camilo. II. Título.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



## PRÓLOGO

El presente volumen inaugural de la nueva colección ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação*** reúne 25 contribuciones provenientes de universidades y centros de investigación de diversos países. Este primer tomo marca el inicio de una serie concebida para explorar, desde múltiples perspectivas, los desafíos sociales, culturales, tecnológicos y políticos que atraviesan nuestras sociedades contemporáneas.

La diversidad de enfoques, metodologías y contextos nacionales no constituye aquí una dispersión, sino la oportunidad de construir un espacio de convergencia donde la complejidad de lo real se aborda desde perspectivas complementarias. Cada volumen de la colección buscará mantener este espíritu de diálogo interdisciplinar y pluralidad geográfica, configurando una cartografía crítica de los saberes socialmente aplicables y de las humanidades en movimiento.

La organización de los capítulos en este primer número responde a una lógica progresiva que acompaña al lector desde las escalas más amplias de la geopolítica y la gobernanza hasta las expresiones más situadas de los saberes tradicionales y las prácticas locales. Así, el volumen abre con un **primer eje dedicado a la Geopolítica, las Políticas Públicas, la Economía y el Derecho**, en el que se abordan conflictos internacionales, la gestión de recursos públicos, los mecanismos fiscales y judiciales, así como la estructura financiera de las empresas. Se trata de un bloque que ilumina las tensiones entre poder, instituciones y ciudadanía, desde el nivel global hasta el nacional y empresarial.

El **segundo eje, Gestión, Innovación Organizacional y Ingeniería Aplicada**, reúne investigaciones que exploran la gestión de recursos humanos, el liderazgo y la innovación en las organizaciones, las actividades preventivas en los servicios públicos, y estudios de optimización industrial y de sistemas de control. Aquí se articulan las dinámicas organizacionales con las lógicas de la producción y la ingeniería, mostrando la interdependencia entre gestión, innovación y tecnología.

El **tercer eje, Educación, Lenguajes y Tecnologías**, despliega reflexiones y experiencias sobre la autonomía docente en la educación superior, la incorporación de recursos de realidad aumentada y gamificación en la enseñanza, y el valor pedagógico de la tradición oral indígena. Este bloque invita a pensar la educación como un terreno de tensiones entre tradición y modernidad, donde las lenguas, los recursos tecnológicos y la interculturalidad desempeñan un papel decisivo.

El **cuarto eje, Preservación del Patrimonio y Arqueología**, centra la atención en la conservación estructural de monumentos, la gestión de riesgos en paisajes culturales

y la investigación arqueológica de sitios formativos andinos. El patrimonio se presenta aquí no solo como herencia material, sino como un campo de intervención técnica, social y política frente a los desafíos contemporáneos.

A continuación, el **quinto eje, Turismo, Territorio y Sostenibilidad**, plantea interrogantes sobre la movilidad eléctrica en áreas protegidas, las experiencias autoetnográficas del turismo arquitectónico y la función del idioma portugués en la actividad turística en Argentina. El turismo se aborda como práctica social, fenómeno económico y campo de negociación entre conservación, identidad y desarrollo.

El **sexto eje, Cultura, Medios y Diseño**, integra estudios sobre biopolítica y prensa escrita, desigualdades de género en la inteligencia artificial y la historia del diseño comercial en Corea del Norte. Estos trabajos problematizan los modos en que el poder se inscribe en los discursos mediáticos, en los algoritmos y en las formas visuales que modelan la vida cotidiana y la subjetividad.

Finalmente, el **séptimo eje, Salud, Bioética y Derechos Humanos** en diálogo con los Saberes Tradicionales, reúne investigaciones que van desde el conocimiento y uso de plantas medicinales en comunidades afrocolombianas hasta los desafíos bioéticos vinculados con la narcoterapia en Ecuador y las denuncias sobre las denominadas “cárceles electrónicas” y la vulneración de neuroderechos en América Latina. El volumen cierra, así, con un retorno a lo humano y lo local, al tiempo que sitúa en primer plano los debates contemporáneos sobre la dignidad, el cuidado y las éticas de la vida frente a las tensiones entre tradición, tecnología y derechos universales.

En su conjunto, este **primer volumen** ofrece al lector un itinerario que va del análisis de las relaciones internacionales y los marcos institucionales a las experiencias concretas de educación, cultura, turismo y salud. Su riqueza reside no solo en la pluralidad de temas y metodologías, sino también en la posibilidad de leerlos en continuidad, como parte de un proyecto editorial más amplio que seguirá desarrollándose en los próximos tomos de esta colección.

Les deseo a todos una provechosa y enriquecedora lectura.

**Camilo Giraldo-Giraldo**

Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM), España

## SUMÁRIO

### GEOPOLÍTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS, ECONOMIA E DIREITO

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

GAZA: UN ANÁLISIS DE LAS INTERACCIONES DE PODER ENTRE ISRAEL, HAMAS Y ESTADOS UNIDOS (2023-2025)

Javier Fernando Luchetti

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009256731](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256731)

#### **CAPÍTULO 2..... 11**

DISTRIBUCIÓN, PRIORIZACIÓN Y EFICACIA DE LOS RECURSOS DEL SISTEMA GENERAL DE REGALÍAS EN EL MUNICIPIO DE MONTERÍA-COLOMBIA, 2020-2024

Javier Darío Canabal Guzmán

Luis Zuluaga Giraldo

Julián David Cespedes Gómez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009256732](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256732)

#### **CAPÍTULO 3..... 24**

ECONOMÍA DE OPCIÓN, LEGÍTIMA RAZÓN DE NEGOCIOS Y ELUSIÓN FISCAL: EL CASO CHILENO

María Cristina Donetch Ulloa

Ricardo Méndez Romero

Nicolás Haro Paillán

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009256733](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256733)

#### **CAPÍTULO 4..... 43**

EL APALANCAMIENTO Y SU IMPORTANCIA EN LAS EMPRESAS

Pablo Edison Ávila Ramírez

Alexandra Auxiliadora Mendoza Vera

Janeth Virginia Intriago Vera

Martha Margarita Minaya Macias

Gina Gabriela Loor Moreira

Maritza Alexandra Ávila Ramírez

Jhonny Antonio Ávila Ramírez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009256734](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256734)

**CAPÍTULO 5..... 53**

EFICACIA DE LOS MECANISMOS DEL REMATE JUDICIAL EN LA APLICACIÓN DE POSTURAS PARA EVITAR LA QUIEBRA

Pablo Eloy Yoza Choez

Nohelia María Vera Intriago

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009256735](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256735)

**GESTÃO, INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E ENGENHARIA APLICADA**

**CAPÍTULO 6..... 63**

A SCIENTIFIC MAPPING APPROACH TO SUSTAINABLE HUMAN RESOURCE MANAGEMENT: LONGITUDINAL CONCEPTS AND PRACTICES (1991–2024)

Camilo Giraldo-Giraldo

Mercedes Rubio-Andres

Elkin Dario Rave-Gomez

Santiago Gutierrez-Broncano

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009256736](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256736)

**CAPÍTULO 7..... 80**

LIDERAZGO E INNOVACIÓN: UN CASO DE ANÁLISIS PARA EMPRESAS INDUSTRIALES DE CASTILLA Y LEÓN

Jesús Ángel Zarzuela Mateos

Juan Vicente García Manjón

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009256737](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256737)

**CAPÍTULO 8.....92**

PREVENTATIVE AKTIVITIES IN PUBLIC SERVICES - A STUDY OF SKOLFAM

Maria Eriksson

Christer Hedlund

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009256738](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256738)

**CAPÍTULO 9..... 104**

DISEÑO DE OBSERVADORES DIFUSOS Y MODOS DESLIZANTES PARA SISTEMAS NO LINEALES

Juan Anzures Marín

Nazario Cano Chacu

Salvador Ramírez Zavala

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009256739](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256739)

**CAPÍTULO 10.....125**

OPERATIONS OPTIMIZATION FOR THE INDUSTRIAL FAUCET INDUSTRY: TEST ASSEMBLY AND PACKAGING IN A ONE-PIECE FLOW LINE

Miguel Terroso

Ivo Rodrigues

Adriana Amorim

Deividi Hartmann

Maria João Figueiredo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567310](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567310)

**EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS**

**CAPÍTULO 11.....138**

AUTONOMÍA DOCENTE EN EDUCACIÓN SUPERIOR (¿LIBERTAD DE CATEDRA?)

Jesús Rivas-Gutiérrez

Georgina del Pilar Delijorge-González

Luz Patricia Falcón-Reyes

Laura Susana Rodríguez-Ayala

Christian Starlight Franco-Trejo

Luz Elena Aguayo-Haro

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567311](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567311)

**CAPÍTULO 12..... 148**

IMPLEMENTACIÓN DE UNA ESTRATEGIA DE REALIDAD AUMENTADA Y GAMIFICACIÓN EN LA MATERIA DE LECTURA Y REDACCIÓN EN LA ESCUELA DE BACHILLERES UAQ

José Eduardo Rodríguez Guevara

Josué Daniel Méndez Ayala

Luis Alberto Soto Reyes

Zulma Yunue Cajiga Yañez

Cynthia Alejandra Rodríguez-Arzate

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567312](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567312)

**CAPÍTULO 13.....167**

TEXTOS NARRATIVOS DE LA TRADICIÓN ORAL ASHÁNINKA EN EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS COMUNICATIVAS EN ESTUDIANTES DE PRIMARIA EN SATIPO, JUNÍN

Marco Antonio Bazalar Hoces

Raúl Eleazar Arias Sánchez

Walter Mayhua Matamoros

Ronald Condori Crisóstomo

Genaro Moreno Espíritu

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567313](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567313)

**PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO E ARQUEOLOGIA**

**CAPÍTULO 14.....179**

REHABILITACIÓN POST-SÍSMICA Y REFUERZO ESTRUCTURAL DEL TEMPLO DE SANTA MÓNICA, PUEBLA, MÉXICO

José Eduardo Carranza Luna

Gloria Carola Santiago Azpiazu

Romary Emireth Asención Ramiro

Monserrath Torbellín Hernández

 [ps://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567314](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567314)

**CAPÍTULO 15..... 196**

NEW CHALLENGES AND STRATEGIES FOR PROTECTING WORLD HERITAGE AND LANDSCAPES FROM FIRE RISK IN VALPARAÍSO, CHILE

María Dolores Muñoz Rebolledo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567315](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567315)

**CAPÍTULO 16..... 210**

RESULTADOS PRELIMINARES DE LAS EXCAVACIONES ARQUEOLÓGICAS EN EL SUBSECTOR IA DEL SITIO ARQUEOLÓGICO BUENAVISTA DEL DISTRITO DE LA PAMPA, PROVINCIA DE CORONGO-ÁNCASH, TEMPORADA 2021

Efraín Vidal Espinoza

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567316](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567316)

## TURISMO, TERRITÓRIO E SUSTENTABILIDADE

### **CAPÍTULO 17 ..... 223**

PRESERVE OR VISIT? THE ROLE OF ELECTRIC MOBILITY IN THE BALANCE BETWEEN TOURISM AND CONSERVATION IN PROTECTED AREAS

George Manuel de Almeida Ramos

Rogério Pais Dionísio

Paula Cristina Alves Pereira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567317](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567317)

### **CAPÍTULO 18 ..... 237**

ARCHITECTURE TOURISM TO CITIES IN POLAND AND SPAIN, AN AUTO-ETHNOGRAPHY

Peter Nientied

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567318](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567318)

### **CAPÍTULO 19 ..... 260**

EL PAPEL DEL IDIOMA PORTUGUÉS EN LA ACTIVIDAD TURÍSTICA EN LA PROVINCIA DE CORRIENTES: UNA MIRADA DESDE LA FORMACIÓN Y DE PROFESIONALES EN TURISMO

Emilio Raúl Castillo Hernández

Alicia Nancy Santoro

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567319](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567319)

## CULTURA, MÍDIA E DESIGN

### **CAPÍTULO 20 ..... 279**

BIOPOLÍTICAS Y PRODUCCIÓN DISCURSIVA EN LA PRENSA ESCRITA ARGENTINA. SINGULARES MODOS DE SUBJETIVACIÓN

María Eugenia Annoni

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567320](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567320)

### **CAPÍTULO 21 ..... 288**

DERECHO Y DESIGUALDAD EN LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL: UN ANÁLISIS DESDE LA PERSPECTIVA DE GÉNERO

Fermina Mauriño

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567321](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567321)

**CAPÍTULO 22 ..... 297**

DESIGNING JUCHE: THE HISTORICAL DEVELOPMENT AND IDEOLOGICAL FUNCTION OF COMMERCIAL ART IN NORTH KOREA, 1945–2021. A *CRITICAL ANALYSIS OF REPRESENTATIVE TRADEMARKS, PACKAGING, AND ADVERTISING DESIGNS ACROSS DIFFERENT PERIODS*

Hyunguk Ryu

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567322](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567322)

**SAÚDE, BIOÉTICA E SABERES TRADICIONAIS**

**CAPÍTULO 23 ..... 316**

CONOCIMIENTO Y USO DE PLANTAS MEDICINALES PARA EL CUIDADO DE LA SALUD EN BAHÍA SOLANO, CHOCÓ (COLOMBIA)

Liliana Yadira Martínez-Parra

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567323](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567323)

**CAPÍTULO 24 ..... 329**

CÁRCEL ELECTRÓNICA: LAS TORTURAS TECNOLÓGICAS NEUROPSICOFISIOLÓGICAS DEL SIGLO XXI Y SU EXPANSIÓN EN PAÍSES DEL “TERCER MUNDO”. UNA PRISIÓN MÁS ALLÁ DE LOS MUROS

Verónica Andrea Vélez-Mora

Zhenia Maritza Muñoz-Vinces

Sonia Raquel Vargas Veliz

Roger Stalin Granda-Velez

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567324](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567324)

**CAPÍTULO 25 ..... 343**

NARCOTERAPIA, DERECHOS HUMANOS Y BIOÉTICA: UNA ENCRUCIJADA ENTRE SALUD Y JUSTICIA. LA REALIDAD PSÍQUICA EN EL CONTEXTO POLÍTICO SUDAMERICANO: EL CASO ECUADOR

Verónica Andrea Vélez-Mora

Zhenia Maritza Muñoz-Vinces

Roger Stalin Granda-Velez

Cisaddy Samantha Lazo-Bravo

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092567325](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567325)

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>358</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>359</b>

# CAPÍTULO 19

## EL PAPEL DEL IDIOMA PORTUGUÉS EN LA ACTIVIDAD TURÍSTICA EN LA PROVINCIA DE CORRIENTES: UNA MIRADA DESDE LA FORMACIÓN Y DE PROFESIONALES EN TURISMO

*Data de submissão: 29/08/2025*

*Data de aceite: 15/09/2025*

**Emilio Raúl Castillo Hernández**  
Universidad Nacional del Nordeste  
UNNE  
Argentina

**Alicia Nancy Santoro**  
Universidad Nacional del Nordeste  
UNNE  
Argentina

**RESUMEN:** La presente investigación tiene como objetivos, por un lado, analizar la necesidad y la importancia de aprender portugués como lengua extranjera tanto para los estudiantes de la Licenciatura en turismo de la Facultad de Arte, Diseño y Ciencias de la Cultura (FADyCC) de la Universidad Nacional del Nordeste (UNNE), como para los profesionales que trabajan en las agencias de viajes y otras áreas del turismo en Corrientes, por otro lado, observar el uso real de la lengua portuguesa en la actividad turística, así como, indagar el interés de los profesionales y estudiantes en la capacitación constante en el idioma. Para ello, realizamos indagaciones mediante encuestas a los sujetos involucrados en la

temática objeto de la problemática planteada. La evolución del sector turístico en los últimos años se ha dado debido al fenómeno de la globalización, que ha permitido la integración de diferentes países y las facilidades para trasladarse y comunicarse de uno a otro. Si consideramos a Brasil como un país en vía de desarrollo, con una amplia población y geográficamente vecino de nuestro país, y sobre todo cercano a esta región del NEA, especialmente a la provincia de Corrientes, podemos decir que es una oportunidad cierta para una integración cultural y turística que promueva las relaciones entre ambos países y genere afinidad entre sus ciudadanos. En este sentido, nos focalizamos especialmente en nuestro contexto académico y regional para encontrar respuestas a interrogantes como: ¿En qué medida cuenta el sector turístico de Corrientes con profesionales que manejen el idioma portugués y puedan establecer una comunicación asertiva que propicie la interacción con turistas y prestadores de servicios brasileños, brindando la información y orientación oportuna que éstos requieren? ¿Tanto los estudiantes de turismo como los profesionales del turismo, conocen las ventajas de saber/hablar portugués? ¿Cuáles son los contenidos/saberes que un profesional del turismo necesita aprender en portugués para optimizar su trabajo? Entre otros.

**PALABRAS CLAVES:** portugués como lengua extranjera; turismo en Corrientes; formación profesional; integración cultural; competencias lingüísticas.

## THE ROLE OF THE PORTUGUESE LANGUAGE IN TOURISM ACTIVITY IN THE PROVINCE OF CORRIENTES: A PERSPECTIVE FROM THE TRAINING AND PRACTICE OF TOURISM PROFESSIONALS

**ABSTRACT:** This study analyzes the role of Portuguese as a foreign language in the tourism sector of Corrientes Province, Argentina. The research focuses on assessing the need for and importance of Portuguese language acquisition among Tourism undergraduate students at the Faculty of Arts, Design, and Cultural Sciences (FADyCC) of the National University of the Northeast (UNNE), as well as among professionals working in travel agencies and other areas of the tourism industry. Through surveys conducted with students and professionals, the study explores the actual use of Portuguese in tourism-related activities, the level of interest in continuous language training, and the linguistic competencies required to provide effective services to Brazilian tourists. Considering the impact of globalization, the geographical proximity of Brazil, and the growth of regional tourism, this research highlights opportunities for cultural and economic integration and emphasizes the strategic importance of Portuguese proficiency for professional development in tourism.

**KEYWORDS:** portuguese as a foreign language; tourism in Corrientes-Argentina; professional training; cultural integration; linguistic competence.

### 1. INTRODUCCIÓN

Presentamos a continuación una investigación que tiene como objetivos, por un lado, analizar la necesidad y la importancia de aprender portugués como lengua extranjera tanto para los estudiantes de la Licenciatura en turismo de la Facultad de Arte, Diseño y Ciencias de la Cultura (FADyCC) de la Universidad Nacional del Nordeste (UNNE), como para los profesionales que trabajan en las agencias de viajes y otras áreas del turismo en Corrientes, por otro lado, observar el uso real de la lengua portuguesa en la actividad turística, así como, indagar el interés de los profesionales y estudiantes en la capacitación constante en el idioma. Para ello, realizamos indagaciones mediante encuestas on line a través de formularios Google a los sujetos involucrados en la temática objeto de la problemática planteada, durante el presente ciclo 2021.

La evolución del sector turístico en los últimos años se ha dado debido al fenómeno de la globalización, que ha permitido la integración de diferentes países y las facilidades para trasladarse y comunicarse de uno a otro. Si consideramos a Brasil como un país en vía de desarrollo, con una amplia población y geográficamente vecino de nuestro país, y sobre todo cercano a esta región del NEA, especialmente a la provincia de Corrientes, podemos decir que es una oportunidad cierta para una integración cultural y turística que promueva las relaciones entre ambos países y genere afinidad entre sus ciudadanos.

En este sentido, nos focalizamos especialmente en nuestro contexto académico y regional para encontrar respuestas a interrogantes como: ¿En qué medida cuenta el sector turístico de Corrientes con profesionales que manejen el idioma portugués y puedan establecer una comunicación asertiva que propicie la interacción con turistas y prestadores de servicios brasileños, brindando la información y orientación oportuna que éstos requieren? ¿Tanto los estudiantes de turismo como los profesionales del turismo, conocen las ventajas de saber/hablar portugués? ¿Cuáles son los contenidos/saberes que un profesional del turismo necesita aprender en portugués para optimizar su trabajo? Entre otros.

Para analizar la problemática, se tuvieron en cuenta tanto el contexto turístico de la provincia de Corrientes como la oferta académica de la Licenciatura en Turismo de la FADyCC de la UNNE y la propuesta del portugués en la carrera y por niveles. El corpus de la presente investigación se compone de 50 estudiantes de la carrera y 16 profesionales de la provincia en el año 2021.

## 2. CONTEXTO TURÍSTICO-CORRIENTES

El turismo es un sector económico en constante crecimiento, especialmente en el noreste de la República Argentina, especialmente en la Provincia de Corrientes, que en idioma guaraní es *Taragui Tetãmini*, o simplemente Corrientes. Es una de las 23 provincias de la República Argentina y de los 24 estados autogobernados (o jurisdicciones de primer orden) que conforman el país. Su capital y urbe más poblada es la homónima ciudad de Corrientes.

La información de internet nos dice además que es una de las provincias más antiguas del territorio argentino y una de las catorce provincias fundadoras de la Confederación Argentina.

Está ubicada geográficamente, como ya mencionamos, al noreste del país, en la región del Norte Grande Argentino, limitando al oeste y norte con el río Paraná que la separa de Santa Fe, Chaco y Paraguay, al noreste con Misiones, al este con el río Uruguay que la separa de Brasil y Uruguay, y al sur con Entre Ríos.

La provincia de Corrientes, como vimos, se ubica en una zona fronteriza y cuenta con un clima, topografía, fauna y flora ideal para el desarrollo. Es por ello que es importante analizar las preferencias y comportamientos no solo de los turistas, sino también de los trabajadores del turismo para brindar mejores servicios reconociendo el idioma portugués como un aliado en la comunicación turística y brindando un apoyo efectivo para aquellas situaciones específicas que lo requieran, teniendo en cuenta la preferencia de los turistas

brasileños por los atractivos de la provincia basados principalmente, en su variada riqueza íctica, forestal, sus esteros, montes y playas; además de su estilo arquitectónico colonial y autóctono, principalmente de su capital provincial y demás centros históricos en general.

Entre las preferencias de los turistas, tanto nacionales y en particular, de los extranjeros, podemos mencionar a los Esteros del Iberá como el principal atractivo natural designado patrimonio de la humanidad y al noroeste provincial, el parque nacional Mburucuyá.

Vale mencionar también otras grandes atracciones como

- Fiesta Nacional del Carnaval
- Fiesta Nacional del Chamamé
- Fiesta Nacional del Surubí
- Fiesta Provincial del Estudiante
- Itá Pucú en la ciudad de Mercedes
- Pesca del dorado
- Pesca de la boga
- Complejo Represa Binacional Yaciretá
- Playas del Río Paraná y del Río Uruguay

Además podemos destacar en el Turismo religioso a la Basílica de Itatí en la localidad homónima, un centro de peregrinación católica y las capillas de Santa Ana y Santa Lucía que además son templos de valor histórico. En Mercedes, en el santuario dedicado al Gauchito Gil cerca del lugar de su muerte, nos muestra el culto a su figura como el que mayor atracción ejerce por fuera de la religión católica. En este mismo sentido tenemos la “Ruta de los Jesuitas” que abarca cuatro localidades que formaron parte de las misiones jesuíticas: Yapeyú, La Cruz, Santo Tomé y San Carlos.

En este contexto turístico, destacamos la presencia de más de 70 agencias de turismo en toda la provincia de Corrientes y 50 de ellas se encuentran en la ciudad capital. Este panorama demuestra la demanda del turismo tanto receptivo como emisor en la región.

### 3. CARRERA DE LICENCIATURA EN TURISMO

En este apartado, conoceremos un poco de la Licenciatura en Turismo de 5 años de duración ofrecida por la FADyCC de la UNNE que otorga Al finalizar el tercer año un Título Intermedio de Pre-Grado de Técnico/a en Turismo.

La página oficial de la FADyCC dice en la presentación de la carrera que “el turismo es una actividad creciente en el mundo y en nuestro país, hoy las nuevas vertientes de Turismo Cultural, Turismo Rural y Turismo Aventura son muestras de la demanda del

sector, en nuestro país ha cobrado especial relevancia, por múltiples aspectos, entre los cuales podemos mencionar que: La Argentina y en particular la región del Nordeste con sus atractivos y singularidades conforma, a partir de su muy variada oferta de paisajes naturales y humanos, un área de grandes posibilidades turísticas, con altos contenidos de protección ecológica en línea con la exigente demanda actual de un turismo sustentable.” En este sentido nos abre una ventana al aprendizaje del idioma portugués al mencionar las demandas del sector que consideramos que no solo son de la región Nordeste, sino también de los países limítrofes como Brasil.

Por otro lado, considera que “la carrera es una excelente herramienta para generar ingresos genuinos y permite crear nuevos puestos de trabajo. Por lo tanto, quienes deseen estudiar esta carrera, tendrán posibilidad de insertarse en un mercado laboral creciente, atractivo y de alcance internacional”, Esta proyección internacional de la carrera nos permite visualizar también la importancia de la incorporación de la enseñanza del portugués como herramienta para dicho alcance.

Analizando los objetivos generales de la carrera nos encontramos con el de “Facilitar al estudiante conocimientos, experiencias y habilidades para desempeñarse con eficiencia como colaboradores en la administración y gestión de servicios turísticos tendiente a lograr una adecuada inserción laboral.”, observamos aquí que el idioma portugués viene a cubrir parte de estos conocimientos y habilidades para conseguir un desempeño eficiente en la gestión de servicios turísticos. En otro de los objetivos planteados muestra la necesidad de “Acercar al estudiante información suficiente sobre las distintas especialidades en que puede desarrollarse la actividad que le permita participar en actividades de programación y promoción del turismo, de coordinación de grupos y de implementación de servicios turísticos”. En este punto, consideramos de extrema importancia el desempeño en portugués en todas las actividades mencionadas, sobre todo en situaciones de cooperación y trabajo internacionales.

Por otro lado, si observamos el perfil del egresado de la carrera nos encontramos con que los graduados serán profesionales

- Comprometidos con la educación pública, con el desarrollo y la innovación en el campo del turismo desde una visión holística, crítica, pluralista, democrática y comprometida con el crecimiento sustentable.
- Comprometidos con el respeto de los valores éticos, la normativa vigente y diferentes manifestaciones culturales históricas y contemporáneas existentes en los contextos en los que le toque actuar.
- Adaptables, flexibles e innovadores frente a los desafíos que los diversos contextos les propongan.

- Conscientes de que el turismo es un sistema complejo, que está compuesto por un conjunto de elementos, estructuras, relaciones y consecuencias de carácter social, cultural, económico, político y ecológico y, convencidos de la necesidad de desarrollar acciones responsables y atentas para que no sea reducido a una única dimensión de índole economicista.

En este sentido, el idioma Portugués con un enfoque intercultural promueve el respeto de los valores éticos y diferentes manifestaciones culturales históricas y contemporáneas existentes en los contextos en los que le toque actuar, transformándose en un gran camino a la realización del futuro profesional. Esta temática la ampliaremos en el siguiente apartado a cerca de la propuesta académica del portugués en la carrera.

Finalmente, vemos que en los ítems del alcance del título de Licenciado en Turismo está totalmente involucrado el idioma Portugués, ya que contribuye tanto a la promoción, evaluación, desarrollo, planificación y diseño de servicios turísticos como especialmente al desarrollo de investigaciones en las distintas áreas de la carrera.

Destacamos además la trascendencia del idioma portugués en la carrera por los varios convenios realizados por la Facultad en particular y la UNNE en general con Universidades brasileñas con las que mantiene un contacto fluido y la posibilidad cierta de intercambio estudiantil y docente en el área de turismo.

Por último, es válido mencionar aquí algunas estadísticas acerca del interés despertado en los estudiantes por la carrera y la proyección que ésta tiene en la región ya que recibe alumnos no solo de Corrientes, sino también de Chaco, Formosa y hasta del Paraguay.

Hasta el año 2016 se dictó sólo la Tecnicatura en Turismo - con una duración de 3 años - donde los ingresantes eran en promedio 70 u 80 alumnos por año, a partir del ciclo 2018 con la apertura de la carrera de Licenciatura en Turismo, el ingreso fue una explosión y el número de estudiantes inscriptos fue de más de 200 y en 2019/2020 de 340 aproximadamente. Lo que pone en evidencia la gran demanda generada en la comunidad de la región por la formación profesional en el área.

#### **4. PROPUESTA ACADEMICA DEL PORTUGUÉS EN LA CARRERA POR NIVELES**

En su plan de estudios, la carrera de Licenciatura en Turismo establece el dictado de la asignatura Portugués en tres niveles: el nivel 1- Idioma I: Portugués I situado en el segundo cuatrimestre de segundo año que, según el programa vigente, propone el desarrollo de diferentes capacidades según los objetivos del docente y los propósitos de aprendizaje de los estudiantes. además se considera el enclave geopolítico regional, el

contexto socio-institucional de la Universidad y los propósitos de la asignatura Portugués I, propiciando el desarrollo de las capacidades receptivas, tanto de lectura como de escucha comprensivas en la lengua extranjera, por sobre las de producción, trabajando diferentes géneros discursivos de complejidad creciente, acordes al nivel académico, haciendo uso de estrategias de comprensión lingüístico discursivas, tanto lectoras cuanto orales, para abordar textos que lo ayudarán a potenciar su formación académica -y futura vida profesional- a través del manejo de conceptos y de vocabulario en portugués, específico de su área. Se desarrollan contenidos desde una perspectiva plurilingüe y un abordaje intercultural, considerando que deberán poseer la capacidad de entendimiento con sus interlocutores en diversas situaciones y contextos. Además, se pretende abordar las múltiples culturas y cosmovisiones lusófonas para expandir el horizonte socio-cultural de los estudiantes y, de esa manera, fomentar el respeto a la otredad, a lo diverso, a lo diferente para poner en valor las culturas propias, locales y regionales, contribuyendo -de algún modo- a la integración latinoamericana.

Ya en el nivel 2 - Idioma II: Portugués II que se dicta en el 3er año de forma anual, según su programa vigente, se pretende que el espacio curricular se constituya en un ámbito de comprensión, producción y reflexión permanentes de la lengua-cultura extranjera y también de la propia cultura. Entre otros contenidos y actividades, en el programa, se propone trabajar sobre las experiencias vitales del encuentro de culturas a través de un viaje de estudios a alguna región de Brasil con varios propósitos de aprendizaje, como por ejemplo: la resolución de problemas de índole comunicativa en situaciones reales en contexto endolingüe, la búsqueda de información previa respecto a las segmentaciones turísticas que ofrece el destino propuesto y en base a ello la producción -por parte de los alumnos- del itinerario completo del viaje, y otras tareas como la realización de las reservas de hospedaje, etc., ofreciendo la oportunidad de llevar a cabo una autoevaluación contextualizada –confirmar, aclarar y mostrar aspectos nuevos de lo que “ya se tenía como aprendido” y actualizar el valor instrumental de la lengua extranjera y su importancia en el cotidiano laboral del futuro profesional del turismo.

Por último, el nivel 3 - Idioma III: Portugués III, de cursado anual en el 4to año propone en su programa vigente una metodología de trabajo en clase-taller, que ayuda a la participación activa de los estudiantes para desarrollar las competencias de producción y comprensión oral y escrita; a través de un enfoque intercultural enfatizando el Regionalismo y el Turismo Cultural.

Entre los contenidos de aspectos socio-culturales programados para la materia encontramos los relacionados con atractivos turísticos, ciudades históricas, leyendas, fiestas regionales, eventos turísticos y culturales, turismo y sustentabilidad y regionalismo.

Es importante aquí observar el plan de estudios de la carrera donde se establecen las materias de Portugués a partir del segundo año, cuando los estudiantes ya poseen conocimientos acerca de la futura profesión y pueden pensar en la necesidad del aprendizaje de idiomas en este sentido. Por otra parte, las materias que comparten cada nivel o año de estudio con portugués permiten tratar transversalmente temáticas relacionadas con ese contexto.

## 5. ENCUESTA - ANÁLISIS DE LOS DATOS

A los estudiantes de Turismo de la FADyCC.

Pregunta	Resultado	Interpretación
¿Estudiaste portugués fuera de la carrera?	El 66% de los encuestados respondió afirmativamente y el 34% negativamente.	De los 50 encuestados, la mayoría estudió fuera de la carrera, casi dos tercios de ellos lo hicieron.
Si la respuesta fue positiva. ¿Dónde? (puede seleccionar más de una opción)	El 52% respondió que lo hizo pensando en la futura profesión, seguido por el poder comunicarse con amigos de Brasil (24%) y por la música brasileña (22%) entre las opciones más seleccionadas.	De los encuestados, más de la mitad, lo hicieron pensando en la futura profesión, entre las opciones alternativas surgieron el poder comunicarse con amigos brasileños y por la música entre otras opciones que influyeron en la elección para estudiar el idioma.
Si la respuesta fue positiva. ¿Dónde? (puede seleccionar más de una opción)	El 40% lo hizo en la escuela secundaria, el 30% en clases particulares, el 24% en cursos no formales y el 22% en institutos privados.	De los encuestados, la mayoría estudió portugués en la escuela y en clases particulares, seguido de la preparación tanto en cursos no formales como en institutos privados.
¿Pensás que el portugués, es importante para la carrera?	el 80% respondió muy importante, el 18% importante y el 2% poco importante.	de los encuestados, la mayoría lo considera muy importante o importante contra un pequeño porcentaje que no lo considera así.
¿Cómo calificarías tu aprendizaje de portugués en la carrera hasta el momento?	El 48% respondió bueno, el 28% regular, el 16% muy bueno y el 8% excelente.	De los encuestados, la mayoría considera el aprendizaje de portugués en la carrera como bueno, casi la mitad y casi un tercio lo califica como regular.
¿Qué habilidad creés más importante desarrollar del portugués en la carrera? (puede seleccionar más de una opción)	Las opciones “hablar” y comprender el habla” han sido las opciones más seleccionadas (+72%) en cuanto a que escribir y comprender la lectura (+42%) las menos seleccionadas.	De los encuestados, la mayoría seleccionó las competencias del poder comunicarse oralmente sobre la escritura y lectura.

¿Qué contenidos serían, a tu entender, más necesarios aprender en portugués para aplicar en tu futura profesión? (puede seleccionar más de una opción)	El 88% seleccionó contenidos sobre conversación general, seguido por cultura y fonética, así mismo un menor interés en la gramática y vocabulario específico.	Los encuestados consideran que son más necesarios aprender sobre conversación en general, fonética y cultura que sobre vocabulario específico y aspectos gramaticales.
¿En qué áreas del turismo cree que sería útil tener conocimiento de portugués? (puede seleccionar más de una opción)	Las áreas más seleccionadas son las de Hotelería y guiado (+80%), seguidas de coordinación y guiado de grupos (74%), agencia de viajes (60%) e instituciones públicas y relaciones públicas con menos del 48%.	Los encuestados coinciden en que las áreas en las que sería más útil tener conocimiento de portugués son las de hotelería y guiado.

Algunas conclusiones de las encuestas realizadas a los estudiantes:

La mayoría estudió Portugués fuera de la carrera, más de la mitad, lo hizo pensando en la futura profesión, entre las opciones alternativas surgieron el poder comunicarse con amigos brasileños y por la música entre otras opciones. Así mismo, la mayoría estudió portugués en la escuela secundaria y en clases particulares, seguido de la preparación tanto en cursos no formales como en institutos privados una minoría.

Un mayor porcentaje de ellos considera el aprendizaje del idioma muy importante o importante contra un pequeño porcentaje que no lo considera así. En este sentido, definen su aprendizaje de portugués en la carrera como bueno o muy bueno y pequeño número como regular.

En cuanto a las habilidades que consideran más importantes desarrollar en portugués, la mayoría seleccionó la de poder comunicarse oralmente por sobre la escritura y lectura. Los encuestados consideran que es más necesario aprender sobre conversación en general, fonética y cultura que sobre vocabulario específico y aspectos gramaticales.

Por último, coinciden en que las áreas en las que sería más útil tener conocimiento de portugués son las de hotelería y guiado.

A los Profesionales del Turismo de la provincia de Corrientes.

Pregunta	Resultado	Interpretación
¿Tiene conocimientos de portugués?	La mayoría, el 68,8%, posee conocimiento de Portugués y un 31,2% no.	La mayoría de los profesionales tiene conocimientos de Portugués.

Si la respuesta fue positiva. ¿Dónde estudió/adquirió el idioma? (puede seleccionar más de una opción)	El 45,5% lo adquirieron en situaciones de viajes, pasantías, etc. y algunos estudiaron en cursos no formales, 27,3%, y 18,2% en clases particulares, apenas el 9,1% lo hizo en la escuela secundaria.	La adquisición del portugués por los profesionales se dio en situaciones cotidianas de viaje y no de formación educativa sea formal o no formal.
¿En qué áreas del turismo cree que sería útil tener conocimiento de portugués? (puede seleccionar más de una opción)	Las áreas de información turística y guiado (+80%) se destacan sobre otras áreas como: acompañamiento de grupos, guiados y agencias de viaje (75%) y coordinación (11%) en menor importancia.	Los encuestados destacan las áreas de información turística y guiado por sobre las áreas de acompañamiento de grupos, guiados y agencias de viaje y coordinación en menor importancia.
¿Qué piensa del portugués, como herramienta comunicativa en la actividad turística?	El 81,3% considera muy importante y el 18,8% considera importante.	Los profesionales encuestados consideran y reconocen la importancia del Portugués como herramienta comunicativa en la actividad turística.
¿Has necesitado utilizar el idioma portugués dentro de la agencia de viajes?	El 56,3% ha necesitado utilizar el idioma pocas veces, el 25% muchas veces, el 12,5% nunca y el 9,7% siempre lo utiliza.	La mayoría de los encuestados no han necesitado usar el Portugués, aunque una otra parte lo ha utilizado pocas o muchas veces y un pequeño porcentaje nunca lo ha hecho.
¿En qué situación o situaciones? (Puede seleccionar más de una opción)	El 81,3% lo utilizaron para comunicarse con clientes brasileños, el 62,5% con prestadores de servicios brasileños, seguida por enviar e-mail o comunicarse por algún inconveniente con pasajeros.	Las situaciones que más se destacan son la de comunicarse con clientes brasileños y con los prestadores de servicios.
¿Cuál es su vía de comunicación más utilizada con los prestadores de servicios en Brasil? (Puede seleccionar más de una opción)	El 81,3% se comunica vía e-mail, el 43,8% lo hace por WhatsApp y menos del 20% lo hace telefónicamente.	Las vías de comunicación más utilizadas son el e-mail y el WhatsApp.
¿Cómo calificaría su experiencia al comunicarse con ellos teniendo en cuenta el idioma?	El 43,5% califica como buena la experiencia de comunicarse con los brasileños, el 37,5% como regular y un 12,5% excelente.	La mayoría piensa que se ha comunicado con brasileños en forma buena y regular, un pequeño porcentaje de forma excelente.
Si tuviese que comunicarse con un hotel o un operador turístico de Brasil, ¿Cuenta con personal capacitado para entablar una conversación en portugués?	El 56,3% no tiene personal capacitado para entablar una conversación en portugués y el 43,8% si tiene personal para tal fin.	Más de la mitad de las agencias no tienen personal capacitado para entablar una conversación en Portugués.

Al momento de contratar personal para su empresa, ¿Tiene en cuenta la formación en idioma portugués de sus postulantes?	El 50% a veces lo tiene en cuenta, el 43,8% nunca y solo un 16,2% lo tiene en cuenta.	Las empresas que contratan personal para las agencias de turismo no tienen en cuenta que su personal tenga formación en el idioma portugués.
¿Qué medio utiliza para ofrecer servicios turísticos al segmento brasileño? (Puede seleccionar más de una opción)	El 87,5% utiliza las redes sociales, seguido del uso de páginas Web y e-mail en menor cantidad.	La mayoría de los operadores de turismo utilizan las redes sociales para ofrecer servicios turísticos.
Según su experiencia, los guías de turismo de la provincia de Corrientes, ¿Tienen conocimientos de portugués?	El 62,5% desconoce si los guías de Turismo tienen conocimientos de Portugués, mientras que un 25% afirma que no y un 12,5% afirma que sí.	La mayoría de los profesionales del Turismo desconoce si los guías de la provincia de Corrientes cuentan con personal capacitado en el idioma portugués, otros afirman que no lo tienen.
Según su experiencia, los hoteles de la provincia de Corrientes, ¿Cuentan con recepcionistas, personal de reservas, telefonistas, etc que estén capacitados en portugués?	La mayoría, el 62,5% desconoce si los hoteles de la provincia de Corrientes cuentan con personal capacitado en el idioma portugués, otro 31,3% afirman que no lo tienen.	La mayoría de los profesionales del Turismo desconoce si los hoteles de la provincia de Corrientes cuentan con personal capacitado en el idioma portugués, otros afirman que no lo tienen.
En caso de trabajar en el sector alojamiento, ¿Recibe turistas de Brasil?	EL 68,8% recibe turistas brasileños.	La mayoría recibe turistas brasileños en el sector alojamiento.
En caso afirmativo, ¿Podría indicar un porcentaje estimado?	El 45,5% aseguran que reciben hasta un 10% de turistas brasileños, el 36,4% hasta un 50% y el 18,2% menos del 30%.	Los turistas brasileños conforman una cantidad inferior al 50% o menos de turistas que reciben en sus alojamientos en la provincia de Corrientes.

Algunas conclusiones de las encuestas realizadas a los profesionales de Turismo de Corrientes:

La mayoría de los profesionales tiene conocimientos de Portugués, su adquisición se dio en situaciones cotidianas de viaje y no de formación educativa sea formal o no formal. Ellos destacan como necesario el uso del Portugués en las áreas de información turística y guiado por sobre las áreas de acompañamiento de grupos y agencias de viaje y coordinación en menor importancia. En este sentido, reconocen la importancia del Portugués como herramienta comunicativa en la actividad turística.

Cabe destacar que la mayoría no han necesitado usar el Portugués, aunque una otra parte lo ha utilizado pocas o muchas veces y un pequeño porcentaje nunca lo ha hecho. Por otro lado, entre las situaciones del uso del idioma que más se destacan son la de comunicarse con clientes brasileños y con los prestadores de servicios.

En cuanto a las vías de comunicación con los prestadores de servicios más utilizadas son el e-mail y el WhatsApp. La mayoría piensa que se ha comunicado con brasileños en forma buena y regular, un pequeño porcentaje de forma excelente. Los operadores de turismo utilizan con más frecuencia las redes sociales para ofrecer servicios turísticos. Sin embargo, más de la mitad de las agencias no tienen personal capacitado para entablar una conversación en Portugués y no tienen en cuenta que su personal tenga formación en el idioma.

Por otra parte, los profesionales desconocen si los hoteles y los guías de la provincia de Corrientes cuentan con personal capacitado en el idioma portugués, otros afirman que no lo tienen directamente. Sin embargo, la mayoría recibe turistas brasileños en el sector alojamiento, los que conforman una cantidad inferior al 50%.

## 6. CONCLUSIONES

El Turismo de Corrientes es uno de los destinos más importantes a nivel país y regional, que recibe turistas brasileños todo el año. Permitiendo la relación intercultural con profesionales del Turismo de la provincia, quienes deben ofrecer alojamiento, relacionarse con una cultura diferente a la suya y en algunas ocasiones comunicarse en Portugués. En este contexto, la FADyCC de la UNNE ofrece la formación profesional en el área a través de la Licenciatura en Turismo, donde el idioma Portugués está presente en tres niveles de aprendizaje.

Las encuestas realizadas tanto a los estudiantes de la Licenciatura como a los profesionales del área arrojaron datos muy interesantes relacionados con el papel del portugués en la actividad turística de la provincia de Corrientes, en los que pudimos identificar puntos de encuentros y desencuentros entre las diferentes miradas de los grupos participantes.

Como puntos de encuentros entre los grupos, podemos destacar que ambos consideran la importancia del aprendizaje del idioma en su formación. Ambos aprendieron el idioma para uso en lo profesional. En lo referido a el área de importancia para la utilización de la lengua coinciden en que son más relevantes las de información turística, guiado y hotelería.

Como puntos de desencuentros entre los grupos, podemos destacar que, a pesar de reconocer la importancia, los profesionales no tienen en cuenta el conocimiento del idioma al momento de contratar personal para sus agencias. Mientras que los estudiantes aprendieron el idioma en la educación formal y no formal, los profesionales lo hicieron en situaciones cotidianas de trabajo y experiencias de viaje.

Un punto interesante es que entre las habilidades más consideradas a desarrollar en la materia Portugués los estudiantes prefieren las relacionadas con el saber hablar el idioma, mientras que los profesionales al momento de comunicarse con los prestadores de servicios brasileños lo hacen por medio del e-mail o WhatsApp, lo que implica habilidades relacionadas con la lecto-escritura.

Consideramos que esta temática precisa de otras líneas de investigación a fin de identificar las necesidades y demandas del aprendizaje del Portugués en el sector turístico, así como generar una concientización respecto a la importancia y uso de un idioma regional en las prestaciones de servicios turísticos en una provincia que recibe y potencialmente recibirá turistas brasileños en mayor cantidad, demandando más y mejores servicios.

## BIBLIOGRAFÍA

Argentina.gob.ar. (2021, 20 de agosto). *Corrientes*. Argentina Unida. Recuperado de <https://www.argentina.gob.ar/corrientes>

Corrientes. (2021, 20 de agosto). *Ministerio de Turismo de Corrientes*. Recuperado de <https://www.corrientes.gob.ar/>

Facultad de Artes, Diseño y Ciencias de la Cultura [FADyCC], Universidad Nacional del Nordeste [UNNE]. (2016). *Programa de Portugués I* (Prof. Titular: M. G. Andreatta; JTP: M. Redchuk; Auxiliar: E. Castillo Hernández). Licenciatura en Turismo.

Facultad de Artes, Diseño y Ciencias de la Cultura [FADyCC], Universidad Nacional del Nordeste [UNNE]. (2018). *Programa de Portugués II* (Prof. Adjunta: M. Redchuk; JTP: J. De Melo Santos). Licenciatura en Turismo.

Facultad de Artes, Diseño y Ciencias de la Cultura [FADyCC], Universidad Nacional del Nordeste [UNNE]. (2019). *Programa de Portugués III* (Prof. Adjunta a/c: J. De Melo Santos; JTP: A. Santoro). Licenciatura en Turismo.

Formulario de Google. (s.f.). *Encuesta a estudiantes de la Lic. en Turismo de la FADyCC*. Recuperado de <https://forms.gle/QmUHM1yAzDdeyVke8>

Formulario de Google. (s.f.). *Encuesta a profesionales del Turismo de la provincia de Corrientes*. Recuperado de <https://forms.gle/oRY4Z5zxyvWpKnoR9>

Universidad Nacional del Nordeste [UNNE]. (2017). *Resolución N.º 716/17 C. S.*

Universidad Nacional del Nordeste [UNNE]. (2021, 2 de agosto). *Licenciatura en Turismo – Facultad de Artes, Diseño y Ciencias de la Cultura*. Recuperado de <https://www.artes.unne.edu.ar/licenciatura-turismo.html>

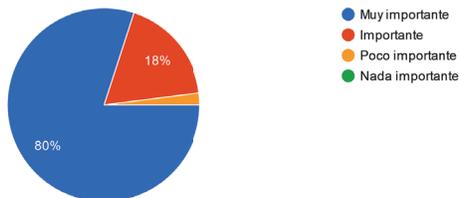
Wikipedia. (2021, 24 de agosto). *Provincia de Corrientes*. Recuperado de [https://es.wikipedia.org/wiki/Provincia\\_de\\_Corrientes](https://es.wikipedia.org/wiki/Provincia_de_Corrientes)

## ANEXOS GRÁFICOS Y OTROS

### ENCUESTA REALIZADA A LOS ESTUDIANTES DE TURISMO DE LA FADYCC

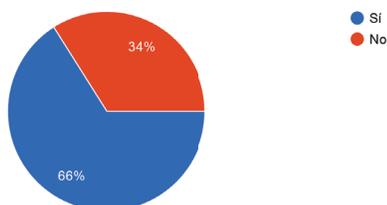
¿Pensás que el portugués, es importante para la carrera?

50 respuestas



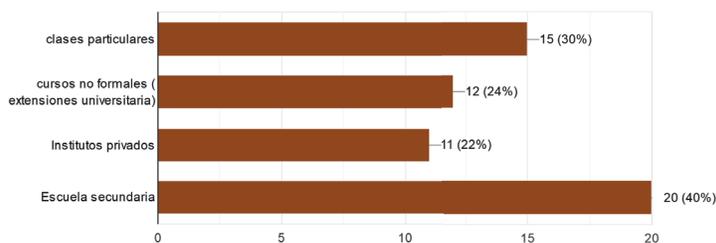
¿Estudiaste portugués fuera de la carrera?

50 respuestas



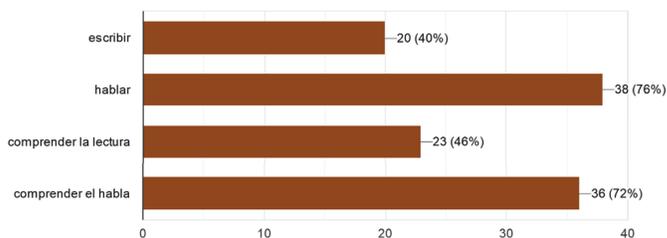
Si la respuesta fue positiva. ¿Dónde? (puede seleccionar más de una opción)

50 respuestas



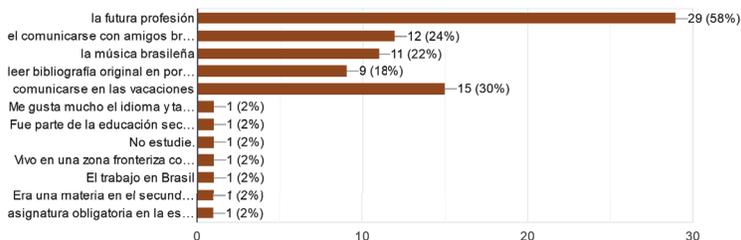
¿Qué habilidad creés más importante desarrollar del portugués en la carrera? (puede seleccionar más de una opción)

50 respuestas



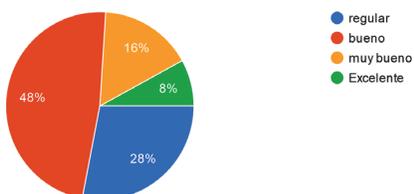
Si la respuesta fue positiva. ¿Qué te motivó a estudiarlo? (Puede seleccionar más de una opción)

50 respuestas



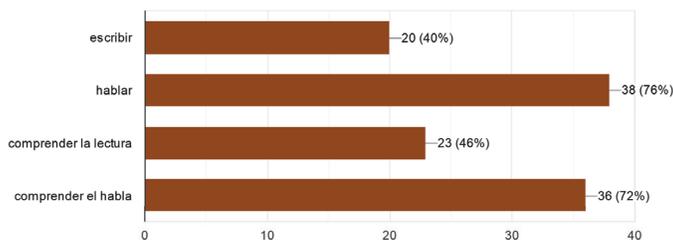
¿Cómo calificarías tu aprendizaje de portugués en la carrera hasta el momento?

50 respuestas



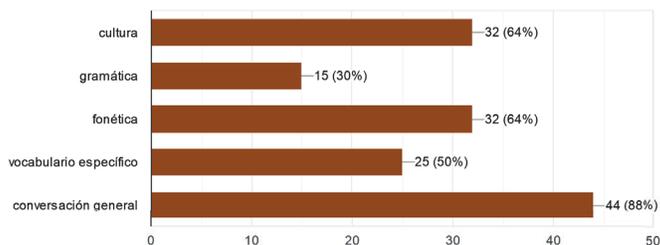
¿Qué habilidad creés más importante desarrollar del portugués en la carrera? (puede seleccionar más de una opción)

50 respuestas



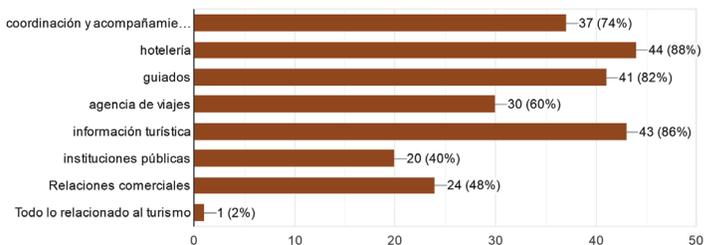
¿Qué contenidos serían, a tu entender, más necesarios aprender en portugués para aplicar en tu futura profesión? (puede seleccionar más de una opción)

50 respuestas



¿En qué áreas del turismo cree que sería útil tener conocimiento de portugués? (puede seleccionar más de una opción)

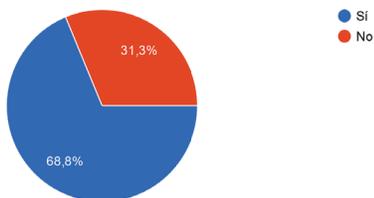
50 respuestas



## ENCUESTA A LOS PROFESIONALES DEL TURISMO DE LA PROVINCIA DE CORRIENTES

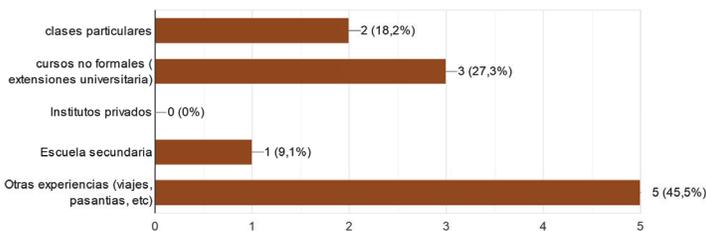
¿Tiene conocimientos de portugués?

16 respuestas



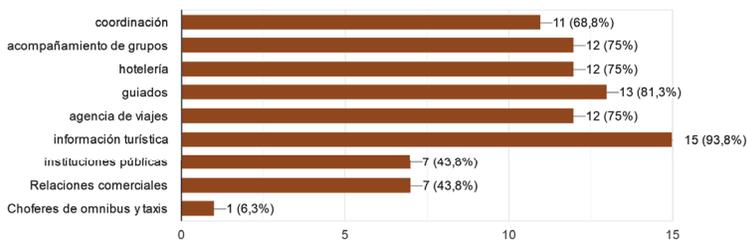
Si la respuesta fue positiva. ¿Dónde estudió/adquirió el idioma? (puede seleccionar más de una opción)

11 respuestas



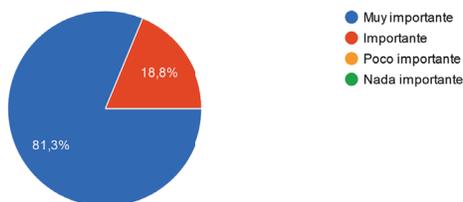
¿En qué áreas del turismo cree que sería útil tener conocimiento de portugués? (puede seleccionar más de una opción)

16 respuestas



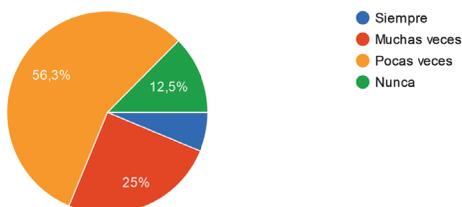
¿Qué piensa del portugués, como herramienta comunicativa en la actividad turística?

16 respostas



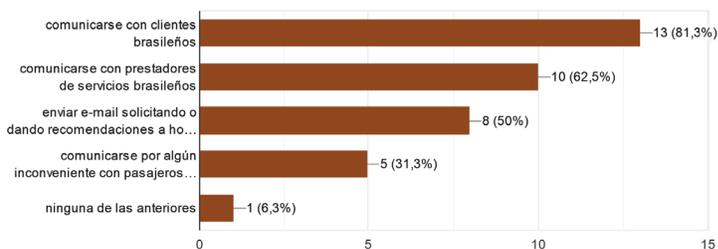
¿Has necesitado utilizar el idioma portugués dentro de la agencia de viajes?

16 respostas



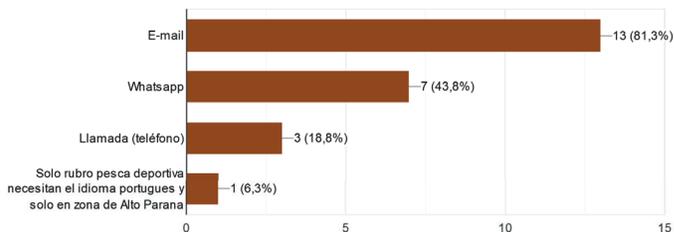
¿En qué situación o situaciones? (Puede seleccionar más de una opción)

16 respostas



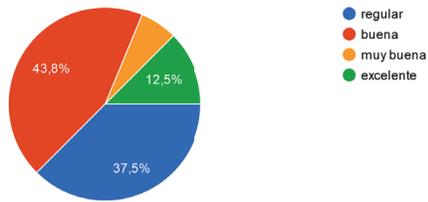
¿Cuál es su vía de comunicación más utilizada con los prestadores de servicios en Brasil? (Puede seleccionar más de una opción)

16 respostas



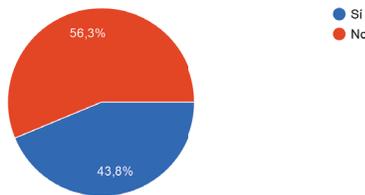
¿Cómo calificaría su experiencia al comunicarse con ellos teniendo en cuenta el idioma?

16 respostas



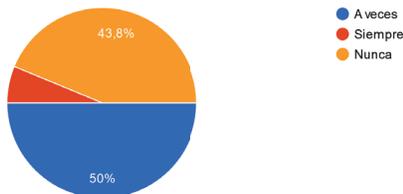
Si tuviese que comunicarse con un hotel o un operador turístico de Brasil, ¿Cuenta con personal capacitado para entablar una conversación en portugués?

16 respostas



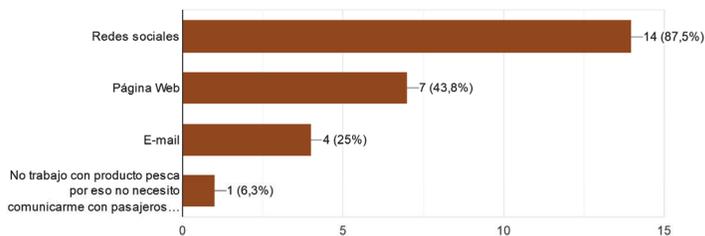
Al momento de contratar personal para su empresa, ¿Tiene en cuenta la formación en idioma portugués de sus postulantes?

16 respostas

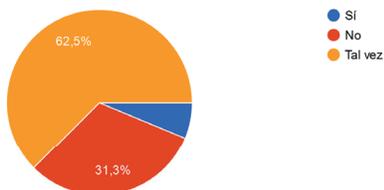


¿Qué medio utiliza para ofrecer servicios turísticos al segmento brasileño? (Puede seleccionar más de una opción)

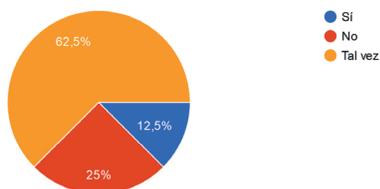
16 respostas



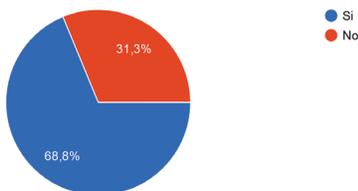
Según su experiencia, los hoteles de la provincia de Corrientes, ¿Cuentan con recepcionistas, personal de reservas, telefonistas, etc que estén capacitados en portugués?  
16 respuestas



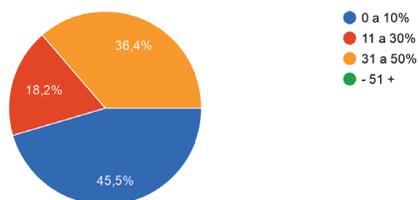
Según su experiencia, los guías de turismo de la provincia de Corrientes, ¿Tienen conocimientos de portugués?  
16 respuestas



En caso de trabajar en el sector alojamiento, ¿Recibe turistas de Brasil?  
16 respuestas



En caso afirmativo, ¿Podría indicar un porcentaje estimado?  
11 respuestas



## SOBRE O ORGANIZADOR

**Camilo Giraldo-Giraldo** is a Lecturer in Business Organisation at the University of Castilla-La Mancha (UCLM). He holds a Master's degree in Business Strategy and Marketing and is currently in the final year of his PhD in Business Organisation at the same university. His research focuses on Human Resource Management and Organisational Sustainability.

He has been awarded the Research Scholarship of the Santander Chair, granted by Banco Santander in partnership with the University of Castilla-La Mancha. He has also received the recognition for Best Doctoral Thesis in Progress from the European Business Ethics Network (2025).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4100-3764>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

- Abuso de las normas jurídicas 25
- Actualidad 56, 105, 150, 279, 280, 282, 331, 337, 346, 353
- Advertising 78, 297, 298, 299, 300, 302, 304, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 315
- Áncash 210, 211
- Apalancamiento empresarial 44
- Architecture tourism 237, 253, 254
- Architourism 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259
- Arquitectura monumental 210, 218
- Auto-ethnography 237, 239, 242, 243, 248, 255, 256, 259
- Autonomía docente 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147
- Autonomía relacional 288, 290, 292, 293, 295

### B

- Bibliometric analysis 63, 76, 78, 79
- Biopolíticas 279, 280, 281, 283, 286
- Brecha digital 151, 288, 291, 295

### C

- Capacidad innovadora 80, 81, 88
- Cerámica diagnóstica 210, 217
- Chocó 316, 317, 318, 319, 324, 327, 328
- Commercial art/design 297
- Competencias comunicativas 167, 168, 170, 173, 175, 176, 177
- Competencias lingüísticas 178, 260
- Customer focus and multidisciplinary teams 92

### D

- Delitos neurológicos 330
- Derechos humanos 10, 289, 294, 295, 296, 329, 330, 331, 333, 334, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 343, 344, 346, 348, 354, 357
- Desarrollo sostenible 12, 13, 64, 79, 168

Determinantes sociais de la salud 316

Discursos sociales 279, 281, 286, 287

## E

Economía de opción 24, 25, 26, 27, 29, 30, 35, 38, 40, 42

Educación intercultural 167, 169, 176, 177

Ejecución forzada 53, 54

Electric mobility 223, 225, 228, 229, 231, 232

Elusión fiscal 24, 25, 28, 35, 39

Equidad territorial 12

Ergonomics 125

Estados Unidos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 150

Evolutionary field 63

Excavaciones arqueológicas 210, 213, 221

## F

Faucet industry 125

Fire risk 196, 205, 206, 207, 208, 209

Formación profesional 260, 265, 271

Foster care 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

## G

Gaza 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Guerra 1, 6, 7, 8, 9, 257

## H

Hamas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Herramientas de decisión 44

## I

Identidad cultural 167, 169, 175, 325

Industrial operations optimization 125

Innovación 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 41, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 143, 144, 150, 151, 152, 154, 165, 177, 264, 294, 334, 349, 350, 357

Integración cultural 260, 261

Israel 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

## J

Justicia 7, 26, 35, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 202, 281, 320, 336, 338, 339, 343, 344, 348, 354, 356

## L

Lectura y redacción 148, 150, 153, 156, 163

Legítima razón de negocios 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 35, 36, 38, 42

Libertad de cátedra 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147

Liderazgo 5, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Liderazgo transformacional 76, 80, 82, 83, 85, 87, 88

Longitudinal study 63, 94

## M

Manipulación conductual 329, 330

Matlab 104

Modelo difuso de Takagi-Sugeno 104

Mujeres 181, 282, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 319, 324, 326

## N

Narcoterapia 343, 344, 347, 348, 353, 354, 356

Narrativas indígenas 167

Natural areas 223, 225, 226, 229, 232, 234

North Korea 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315

## O

Observador de Luenberger 104, 107, 109, 110, 115, 119, 120, 121, 122, 123

Observador Luenberger con modos deslizantes 104

One piece flow 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137

Operativos y financieros 44, 49

## P

Packaging 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 313

Participación ciudadana 12, 22, 23

Pirámide escalonada 210, 214, 218

Planificación fiscal 25, 34, 38, 39  
Plantas medicinales 316, 317, 318, 319, 320, 324, 325, 326, 327, 328  
Poland 237, 243, 245, 246, 248, 249, 251, 252, 253, 255, 258  
Políticas públicas 344  
Políticas públicas 12, 288, 293, 331, 339, 346, 354  
Portugués como lengua extranjera 260, 261  
Posturas 4, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 290  
Prensa Escrita 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287  
Prevention 92, 94, 96, 102, 103, 205, 208  
Process orientation 92  
Production and manufacturing 125

## Q

Quiebra del remate 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

## R

Realidad aumentada y gamificación 148  
Rehabilitación 179, 180, 331, 346, 348, 351, 354, 356, 357  
Remate judicial 53, 54, 56, 59, 60, 61, 62  
Restauración 179, 180, 188, 189

## S

Salud mental 336, 340, 344, 345, 346, 351, 356  
Scientific mapping 63, 64, 65, 67, 70, 77  
Seguridad jurídica 53, 54, 56, 58, 59, 60, 62  
S-(HRM) 63, 64  
Sísmica 179, 180, 195  
Sistema General de Regalías 11, 12, 13, 14, 22, 23  
Sitio arqueológico de Buenavista 210, 211, 212  
Spain 200, 228, 229, 235, 237, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 255  
Subjetivación 279, 285, 286  
Sustainability 12, 44, 64, 65, 66, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 101, 223, 224, 230, 231, 232, 234, 235  
Sustainable development objectives 63  
Sustainable-HRM 63

## T

Templo 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 192, 193, 211, 215

Tortura neuropsicofisiológica 330

Tourism 12, 63, 76, 78, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 306, 313, 314

Trademarks 297, 298, 299, 300, 301, 302, 307, 315

Tradición oral asháninka 167, 170

Turismo en Corrientes 260, 261

## U

Urban history and world heritage 196

## V

Valparaíso 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209



**EDITORA  
ARTEMIS**

**2025**